

A IMPORTÂNCIA DA POLÍCIA MILITAR COMUNITÁRIA NA PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

THE IMPORTANCE OF COMMUNITY MILITARY POLICE IN PREVENTING CRIME

Ihana dos Santos Rosa*
Odeceni Vieira de Souza**

RESUMO

Esta pesquisa tem como finalidade abranger as ações do policiamento comunitário relacionando-as ao combate à criminalidade no contexto atual. A polícia militar comunitária se fundamenta na articulação com a comunidade a fim de que por meio de suas ações seja possível alcançar bons resultados dentro da segurança pública. Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa está em identificar as contribuições da concepção comunitária da polícia militar na promoção da segurança pública e prevenção da criminalidade. Os objetivos específicos são: compreender o papel da polícia comunitária na prevenção à criminalidade; evidenciar a importância da ética dentro do policiamento comunitário; apontar a relação entre o policiamento comunitário e os dilemas sociais. A metodologia trata-se de uma pesquisa de campo que demonstrou por meio dos resultados obtidos que há a percepção sobre a importância do policiamento comunitário pelos policiais e acerca das contribuições deste modelo. Apesar disso, ainda é possível encontrar uma determinada resistência da população que pode dificultar o trabalho a ser desenvolvido dentro da comunidade.

Palavras-chave: Comunidade. Criminalidade. Goiás. Polícia Militar.

ABSTRACT

This research aims to cover community policing actions relating them to the fight against crime in the current context. The community military police is based on articulation with the community so that through its actions it is possible to achieve good results within public security. Therefore, the general objective of this research is to identify the contributions of the community conception of the military police in promoting public safety and crime prevention. The specific objectives are: to understand the role of community police in crime prevention; highlight the importance of ethics within community policing; point out the relationship between community policing and social dilemmas. The methodology is field research that demonstrated, through the results obtained, that there is a perception of the importance of community policing by police officers and the contributions of this model. Despite this, it is still possible to encounter a certain amount of resistance from the population, which can hinder the work being developed within the community.

Keywords: Community. Crime. Goiás. Military Police.

* Aluna do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, Pelotão Quebec, Formosa, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: ihana_rosa@hotmail.com.

** Professor orientador, Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Ensino da Biologia (Universidade Federal de Goiás). Especialista em Métodos e Técnica de Ensino (Universidade Salgado de Oliveira). Licenciada em Biologia (Universidade Católica de Goiás) Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, 2023. E-mail: odeceni@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, os serviços públicos têm passado por um processo de reestruturação de suas diretrizes. Este movimento tem como intuito promover uma maior humanização no atendimento e prestação de serviços à população. Com isso, diferentes setores públicos e privados vêm sendo afetados por esta nova percepção de sua relação com a sociedade. A segurança pública também passou a integrar essa nova perspectiva por meio da adoção de estratégias que visam a proximidade com a população além da mudança do paradigma dos métodos até então empregados abrangendo uma conduta mais comunitária (BORGES, 2011).

Para Teixeira (2011), o conceito de polícia comunitária surge com a finalidade de mudar a imagem opressora que se delineou com o passar do tempo e dar lugar à um policiamento que busca uma melhor relação com a população, este processo tem como intuito uma melhor eficácia na promoção da segurança pública e prevenção da criminalidade.

A construção deste vínculo se fundamenta principalmente pela importância de se expandir as ações de forma que a força do Estado no combate à criminalidade possa ser viabilizada por meio do respeito aos direitos fundamentais. Desta forma, além disso, o policiamento comunitário é um importante meio de se promover o entendimento prático das ações pautadas na cidadania no contexto atual (FONSECA; PEREIRA; GONÇALVES, 2015).

Para Bohn (2014), é importante ressaltar que este modelo de atuação voltado para um estreitamento do vínculo com a comunidade tem como intuito ainda, dispersar a percepção da polícia como agentes que atuam por meio de ações violentas e opressoras como forma de promover a ordem a mando do Estado. Com isso, o policiamento comunitário proporciona uma nova visão que se dá por meio da interação através de ações pacíficas e colaborativas.

É importante compreender que a proximidade entre a população e a polícia militar é essencial para que melhores resultados na atuação dentro da segurança pública venham a ser alcançados. Tendo em vista a importância da repressão e prevenção à criminalidade, de que maneira as ações da polícia militar comunitária podem contribuir para uma maior proximidade com a população e conseqüentemente para eficácia das ações em segurança pública?

O objetivo geral da pesquisa está em identificar as contribuições da concepção comunitária da polícia militar na promoção da segurança pública e prevenção da criminalidade. Os objetivos específicos tem como base: compreender o papel da polícia comunitária na prevenção à criminalidade; evidenciar a importância da ética dentro do policiamento comunitário; apontar a relação entre o policiamento comunitário e os dilemas sociais.

Segundo Ferreira e Borges (2020), o distanciamento da população com as forças de

segurança pública acaba por contribuir para uma crescente sensação de insegurança além de dificultar as ações de combate à criminalidade. É importante perceber que uma conduta mais humanitária da polícia permite uma maior confiança e possibilidade de identificar problemas sociais e questões de cunho da segurança pública por meio da colaboração da população.

Ainda de acordo com Ferreira e Borges (2020), entender a linha tênue existente entre a população e as forças de segurança pública é uma forma de identificar meios para melhoria da qualidade dos serviços prestados. Quando a repressão dá espaço à prevenção, é possível à população contribuir por meio da participação e definição de estratégias que visem permitir, de maneira efetiva, a segurança e o combate à criminalidade. Desta forma, entender este processo e as contribuições da proximidade da polícia militar do Estado de Goiás e a comunidade através de ações comunitárias, justifica a elaboração desta pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O PAPEL DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

O processo histórico que compreende a trajetória humana aponta para a necessidade de organização dos seres humanos em forma de cooperativa voltada para o bem de todos. Por meio da necessidade de proteção e guarda da comunidade e seus bens, foi criado o conceito de policiamento já no século XIX. Diante disso, a segurança pública passou a representar um importante componente dentro da sociedade visto que a sua existência proporciona o bem-estar social e a possibilidade de convívio entre os seres humanos de maneira harmoniosa e organizada (BARBOSA, 2014).

Ainda segundo Barbosa (2014), a polícia comunitária, por sua vez, tem origem em países como a Índia, Inglaterra e Japão em diferentes épocas. Apesar disso, o objetivo deste modelo de atuação sempre se direcionava à mesma finalidade que se tratava de permitir a construção de uma interação satisfatória entre a polícia e a comunidade para que unidos pudessem prevenir a criminalidade.

A disseminação para os países latino-americanos se deu ainda no século XIX e passou a abranger o Brasil por meio da inserção de uma cultura voltada para a promoção da atuação de uma polícia comunitária. A filosofia implantada no país se disseminou em diferentes regiões, porém nos últimos anos, questionamentos acerca da sua eficácia e do papel do policiamento comunitário têm surgido em diferentes Estados (BRASIL, 2010).

A concepção de policiamento comunitário tem como base a adoção de estratégias que

favoreçam uma maior proximidade entre as forças de segurança e a comunidade. Desta forma, há uma organização da polícia militar que trabalha com a finalidade de promover uma parceria com a sociedade e através desta, possam realizar um trabalho efetivo para a segurança da população (GUERRA, 2001)

Por meio desse sistema de atuação, a polícia busca em comum acordo com a sociedade, meios de identificar e resolver problemas que estejam colocando a segurança pública em risco. Com isso, priorizam-se os problemas sociais em detrimento de ações exclusivamente ostensivas. A finalidade é contribuir para que a qualidade de vida da população possa ser alcançada tendo em vista a importância da sensação de segurança

O conceito de polícia comunitária é apresentado por Guerra (2001, p. 21) como: “... a Polícia Comunitária é o organismo formado pela sociedade e pela polícia e que está encarregado do trabalho de concepção, planejamento, direção e coordenação, dos projetos de solução dos problemas comunitários”.

Logo, percebe-se que se trata de ações integradas que visam estabelecer meios para promover a segurança pública e requer a participação da sociedade neste processo. Prezam-se pela organização, participação nos problemas sociais e planejamento para que se possam construir bases sólidas no combate à criminalidade (SILVA, 2016).

No Brasil, a polícia comunitária se dá através da inspiração do modelo desenvolvido nos Estados Unidos. Através deste, busca-se a interação com a sociedade e a estimulação do desenvolvimento de uma relação pautada na confiança bilateral e cumplicidade de maneira que se forma um compromisso (SKOLNICH, 2011).

A filosofia que envolve o trabalho da polícia militar dentro da comunidade passou por importantes mudanças no decorrer do tempo. Desta forma, passou-se a considerar a importância do desenvolvimento de pesquisas de cunho científico para estabelecer a importância da atuação dos agentes de maneira organizada e planejada para que pudesse haver um maior reconhecimento da população e conseqüentemente, maior confiança. Para tanto, foram disseminados quatro elementos essenciais neste processo: descentralização de áreas, reciprocidade, emprego civis e reorientação do patrulhamento (OLIVEIRA, 2012).

Além disso, as estratégias se direcionam a abrangência de três questões que compreendem a mobilização comunitária, o processo de descentralização dentro do serviço prestado e o auxílio na identificação de situações que envolvam a criminalidade. Todos estes elementos são essenciais para que se possa alcançar uma segurança pública eficaz pautada na relação com a comunidade (SKOLNICH, 2011).

A área de atuação é considerada uma importante responsabilidade do policial militar.

Logo, trata-se do primeiro contexto a ser considerado dentro da implantação da filosofia do policiamento comunitário. Assim, devem-se priorizar as ações que envolvam uma maior dinâmica nas relações e a construção de um trabalho em conjunto com a sociedade de forma que se possa multiplicar as forças e alcançar melhores resultados (BRASIL, 2010).

Para que este patamar possa ser efetivamente alcançado, é indispensável que se venha a considerar ainda a necessidade de que esta filosofia possa ser difundida na sociedade apresentando os principais benefícios a serem alcançados por este modelo de atuação. Assim, a comunidade deve estar ciente do papel que a polícia passa a adotar para que não ocorra estranhamento e efeito contrário ao desejado. Para tanto, prioriza-se uma construção eficaz de uma parceria que possa trazer múltiplos benefícios para todos (SILVA, 2016).

Neste contexto, a atuação do policiamento comunitário se fundamenta pela necessidade de abranger importantes questões como a responsabilidade da própria população sobre questões inerentes aos direitos e deveres. Desta forma, cabe salientar:

O crime é um fenômeno sócio-político, (...), e como tal é inerente a qualquer sociedade, e o seu combate não pode restringir-se à ação policial. ...a responsabilidade da população dar-se-á na busca constante da preparação do cidadão, sujeito a direitos e deveres, direitos que deve reclamar e deveres que deve exercitar para que se possa estabelecer uma boa convivência social. Assim, na noção de ordem pública, não se pode prescindir da colaboração e da integração comunitária para seu completo entendimento e realização (CERQUEIRA, 1985, p. 7).

Fica evidente que para que esta realidade possa ser alcançada a relação entre a polícia militar e a comunidade deve ocorrer dentro de uma parceria que vise à implantação do policiamento comunitário de maneira que os problemas sociais, possam ser prontamente compartilhados e resolvidos.

A adoção de medidas eficazes na prevenção da criminalidade deve se desenvolver levando em conta as demandas de cada região. Desta forma, prioriza-se a construção ainda, de um elo político que possibilite à polícia desenvolver ações que possam ser efetivas no decorrer do tempo e no contexto social (SILVA, 2016).

Tendo em vista a importância da polícia comunitária na prevenção da criminalidade, é importante considerar que é evidente que a participação da comunidade exerce um importante papel na consolidação da força policial. Isto porque as ações de enfrentamento ao crime necessitam de uma sociedade mais atuante e que priorize a segurança pública como uma instituição parceira (BARBOSA, 2014).

A consciência do cidadão sobre o seu papel social é um importante fator que promove o debate acerca da importância que a polícia possui por meio de uma filosofia mais comunitária.

O trabalho realizado deve se estabelecer a relação que a polícia possui com a comunidade de maneira que suas ações se mostrem eficazes (COSTA, 2004).

Para Silva (2016), além disso, a prevenção à criminalidade depende de maneira geral de ações que podem ser desenvolvidas com a participação da comunidade e da polícia através do combate às drogas, violência doméstica, vícios e outros problemas enraizados na sociedade. A repressão da criminalidade quando realizada com o apoio da comunidade, tende a apresentar resultados significativos.

2.2 A ÉTICA NO TRABALHO POLICIAL E OS DILEMAS SOCIAIS

A ação da polícia militar no contexto social vai de encontro com as demandas da sociedade e envolve a abordagem de diferentes problemas encontrados no dia a dia. Saber lidar com estas questões é um desafio para a segurança pública que apresenta uma postura, muitas vezes, criticada pela truculência e necessidade de intervenções mais rigorosas. Assim, estabelecer uma relação ética com a sociedade na tentativa de promover uma maior proximidade, por vezes é uma questão complexa (BAYLEY, 2001).

A existência de uma sociedade ética e com consciência crítica torna uma comunidade ciente dos problemas sociais e permite que esta possa repensar ações que contribuam para uma maior qualidade de vida das pessoas que residem em um determinado local. Do mesmo modo, uma sociedade sem preceitos éticos e morais possui fragilidades e muita resistência a uma vinculação com as forças de segurança devido a preconceitos já instalados em seu meio (SKOLNICH, 2011).

Diante da deterioração dos valores tão essenciais para a harmonia da comunidade e manutenção da ordem, lidar com uma sociedade eticamente lesada, é de grande complexidade. O desequilíbrio instalado entre as famílias e refletido na sociedade prega o individualismo e a ausência de solidariedade com a população. Assim, uma polícia comunitária efetiva deve compreender as questões éticas e através delas desenvolver um trabalho direcionado às demandas de cada localidade. O estreitamento da distancia entre a polícia comunitária e a sociedade exige dedicação e discernimento para que se possa estabelecer uma sociedade mais segura (FRANCO, 2012).

Por meio uma relação pautada na ética e na moralidade a filosofia do policiamento comunitário tende a oferecer resultados satisfatórios visto que se baseia na confiança e no conhecimento mútuo sobre o papel de cada um. Dessa forma, a presença de uma postura ética permite a ambos a interação necessária de forma que os limites possam ser considerados dentro

da dinâmica que envolve a polícia militar e a comunidade (JESUS, 2013).

As mudanças pelas quais a sociedade vem passando, colocam em evidência ainda, os diferentes problemas que se manifestam em decorrência das questões que permeiam a segurança pública e suas demandas. Assim, as informações acerca da população deve ser foco de conhecimento dos profissionais dentro da filosofia de policiamento comunitário. Com isso, é importante que as diferenças possam ser respeitadas e se estabeleça critérios para que se possa intervir na comunidade (SKOLNICH, 2011).

Os conflitos sociais existentes são amplos, logo, é fundamental que se considere diferentes esferas. Entre as quais se encontram as esferas interpessoais, sociais, profissionais e econômicas. Desta forma, deve-se priorizar a dinâmica na qual a sociedade encontra-se inserida de forma que os dilemas sociais possam ser evidenciados na rotina do policiamento comunitário (BARBOSA, 2014).

3 METODOLOGIA

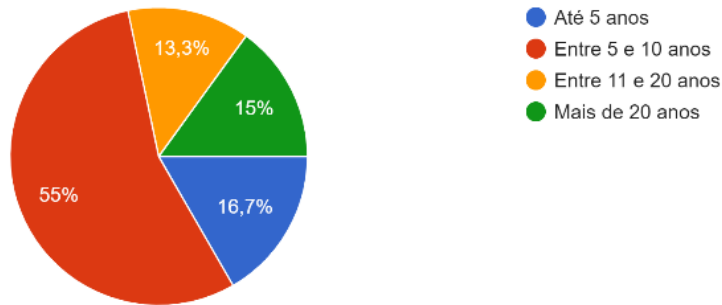
Diante da importância de se compreender a dinâmica do policiamento comunitário, foi realizada uma pesquisa de campo com o intuito de identificar a percepção dos policiais militares sobre o trabalho da polícia comunitária e suas principais ações. Para tanto, foram empregados questionários com perguntas fechadas acerca do policiamento comunitário para obter as informações necessárias à adoção do método quantitativo de análise.

A coleta de dados foi realizada através do envio de questionário através da ferramenta Google Forms à policiais militares atuantes no Estado de Goiás. Por meio das respostas obtidas, foi realizada a análise da percepção de 63 profissionais da ativa aos quais este estudo se direcionou.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos, foi realizada a tabulação dos dados a fim de que fosse possível demonstrar de maneira mais objetiva as respostas obtidas pelo estudo em questão. A finalidade é identificar por intermédio da percepção do policial militar, a importância do policiamento comunitário. Neste contexto, foram utilizados elementos que gráficos para demonstra os principais aspectos voltados para o trabalho da polícia comunitária conforme é possível observar a seguir:

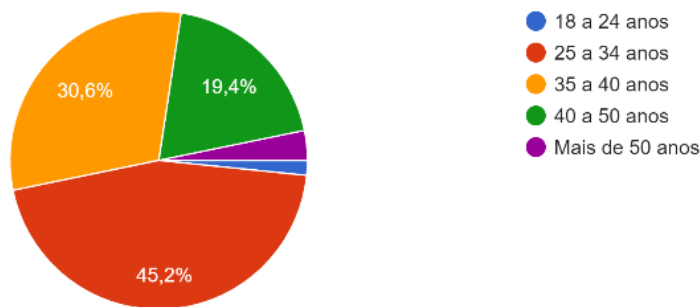
Gráfico 01 – Há Quanto tempo atua na Polícia Militar de Goiás?



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

O primeiro gráfico visa abordar o tempo de trabalho dos profissionais pesquisados na Polícia Militar do Estado de Goiás. Percebe-se pelos dados variados que a maior parte das respostas se direcionam à menos de 10 anos de atuação na corporação. Embora este dado seja uma importante constatação sobre o nível de conhecimento dos policiais sobre o policiamento comunitário, também representa a experiência de atuação na área. Além disso, o tempo de trabalho na polícia é um aspecto essencial a ser analisado visto que Teixeira (2011) apontou que a polícia possui uma mácula social devido as ações de repressão durante períodos que não foram vivenciados por estes profissionais.

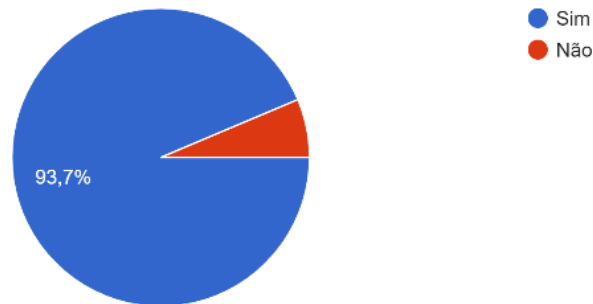
Gráfico 02 – Faixa etária.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

O gráfico 02 diz respeito à faixa etária destes profissionais, percebe-se que a maior parte, cerca de 75% possuem menos de 35 anos de idade. Estes policiais, possuem a possibilidade de lidar de uma melhor forma com as demandas sociais tendo em vista que podem reconstruir a imagem da polícia que foi apontada por Skolnich (2011) como negativa no meio social. Propor novas estratégias para lidar com os conflitos sociais é um importante meio de superar essa resistência que ainda insiste em se fazer presente.

Gráfico 03 – Na sua opinião, o policiamento comunitário é eficaz na prevenção da criminalidade?

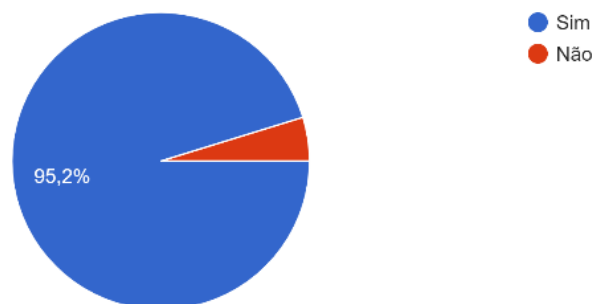


Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Conforme o terceiro gráfico, percebe-se que uma considerável parte dos policiais pesquisados consideram o policiamento comunitário eficaz. Isto pode ser resultado da mudança de paradigmas vivenciada na atualidade tendo em vista que a concepção de polícia comunitária tem sido construída nos últimos anos.

De acordo com Guerra (2001), é fundamental que a polícia seja reconhecida como uma parceira da sociedade. Tendo em vista os apontamentos dos policiais sobre a efetividade do trabalho comunitário percebe-se que este processo tem contribuído para uma sociedade mais receptiva.

Gráfico 04 – Você acha que a proximidade entre a população e a Polícia Militar é essencial para melhores resultados na promoção da segurança pública?

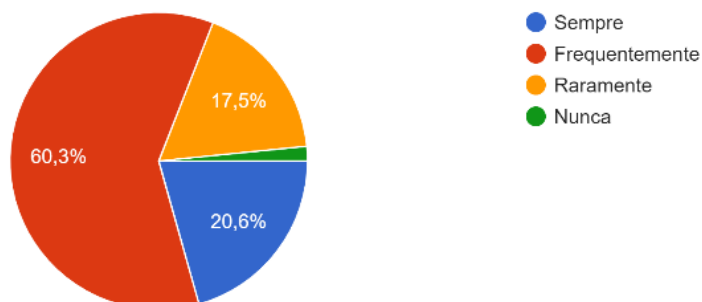


Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Compreender que a proximidade com a população pode contribuir para melhores resultados no contexto da segurança pública é um importante fator a ser considerado. Desta forma, o gráfico 04 ressalta essa percepção dos profissionais visto que apenas 5% não concordam com este contexto. Este estreitamento das relações foi apontado por Bohn (2014), como uma forma de garantir uma quebra de tabu sobre a atuação policial. Logo, ao estarem

cientes desta demanda, os profissionais possuem a compreensão necessária para lidar com as questões do policiamento comunitário.

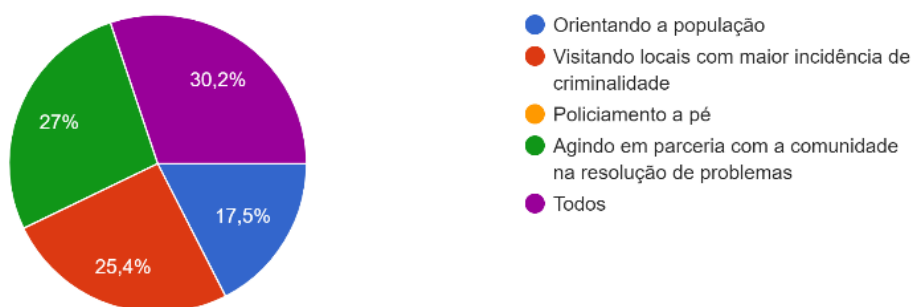
Gráfico 05 – Durante sua rotina de trabalho com que frequência atuou em parceria com a comunidade na prevenção de ações criminosas?



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

As informações obtidas por meio do gráfico 05 demonstram que a parceria entre a comunidade e a polícia já é uma realidade que ocorre de maneira frequente na rotina do trabalho policial. É evidente que as contribuições deste processo podem ser sentidas no decorrer do tempo, mas devem ser delineadas levando em consideração as questões éticas e morais conforme apontou Bayley (2001).

Gráfico 06 – De que maneira as ações comunitárias da polícia militar podem contribuir para uma maior proximidade com a população e eficácia na prevenção da criminalidade?

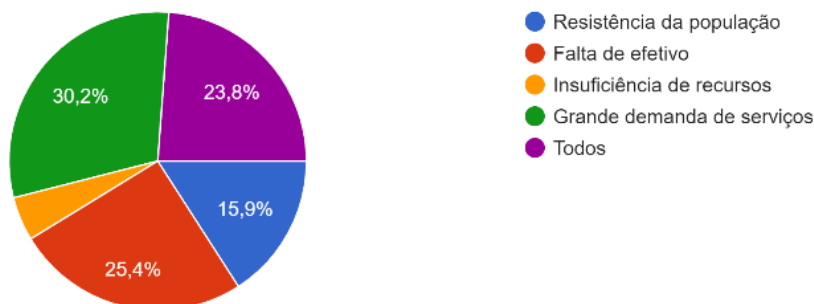


Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

O gráfico 06 tem por intuito uma abordagem mais estratégica sobre a forma como a polícia pode realizar seu trabalho comunitário. Percebe-se pelos resultados que os profissionais possuem diferentes concepções sobre como desenvolver um trabalho que contribua para a

segurança pública. Os apontamentos de Franco (2012) ressaltam a importância do discernimento nas ações. Desta forma, o equilíbrio na busca por estratégias é um meio eficaz onde todos os elementos podem ser utilizados de maneira eficaz.

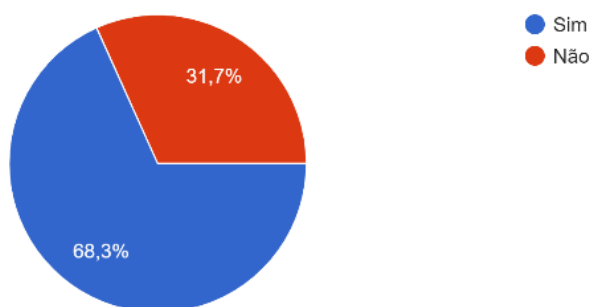
Gráfico 07 – Na sua opinião quais são os empecilhos ao policiamento comunitário?



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Percebe-se por meio da análise do gráfico 07 que existem diferentes empecilhos que incidem sobre o trabalho da polícia comunitária. Fica evidente que a resistência da população não é considerada o maior deles. Logo os resultados apontam para uma importante mudança de paradigmas. Deve-se considerar os aspectos voltados para as questões organizacionais de serviço. Portanto cabe um adequado planejamento e estruturação das ações dentro de suas diretrizes segundo apontou Borges (2021).

Gráfico 08 – Durante o serviço operacional sentiu alguma barreira da população em relação a presença policial?



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

A presença policial, por muito tempo foi sentida como uma forma de imposição do Estado. Percebe-se pelo gráfico 08 que este processo ainda é vivenciado pela corporação. Para que uma profunda mudança possa se tornar efetiva, Skolnich (2011) apontou que é de grande

importância que se considere os aspectos referentes aos critérios necessários para intervir na comunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada demonstrou a importância do policiamento comunitário no processo de aproximação da população com a polícia militar. O distanciamento ocasionado por ações violentas e rudimentares proporcionou uma imagem negativa da polícia frente à comunidade conforme pode ser observado nas primeiras ações incisivas destes profissionais dentro do contexto histórico.

A percepção sobre as contribuições do policiamento comunitário ficou evidente por meio dos dados obtidos através da pesquisa, onde os profissionais possuem o entendimento que este modelo de atuação contribui efetivamente para a eficácia das ações adotadas. Embora, o policiamento comunitário se baseie em uma metodologia que coloque a polícia mais próxima da comunidade, é essencial que sejam definidas estratégias específicas que possam contribuir para este processo.

Logo, as ações de policiamento comunitário devem abranger amplas situações e conflitos que demandam do policial o conhecimento sobre os aspectos e características que envolvem a comunidade onde o mesmo irá atuar. Ao entender esta dinâmica, é possível ao profissional delinear estratégias específicas para que a população possa ter uma maior sensação de segurança em sua rotina e a polícia possa atender as demandas e combater a criminalidade.

Embora as contribuições do policiamento comunitário sejam, de fato, significativas dentro da segurança pública, foi possível perceber que ainda existem barreiras e limitações que impedem que este trabalho seja desenvolvido de maneira integral. Assim, deve-se buscar pela realização de um estudo voltado diretamente para a população para que se possa compreender os fatores que ainda levam à esta resistência e através disto, desenvolver estratégias específicas para superá-la.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Clégio Valadares. **Polícia comunitária: uma nova filosofia de policiamento.** (Monografia da Universidade Federal do Tocantins – Polo de Araguaína-TO.), Araguaína, 2014.
- BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise contemporânea internacional.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- BOHN, Maurício Futryk. **Policiamento comunitário: a transição da polícia tradicional para polícia cidadã.** 2014. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/cienciascriminais/iv/54.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- BORGES, Yara Gonçalves Emerik. **A atividade Policial e os Direitos Humanos.** 2011. Disponível em: http://apcn.org.br/wp-content/uploads/2011/09/Artigo_Yara.pdf. Acesso em: 24 ago. 2023.
- BRASIL. **Curso nacional de promotor de polícia comunitária.** 5. ed. Brasília-DF: Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP, 2010.
- CERQUEIRA, Carlos M. N. **Para uma metodologia do estudo da criminalidade e da violência.** Brasília: Moderno, 1985.
- COSTA, Arthur Trindade Maranhão. **Entre a lei e a ordem: violência e reforma nas polícias.** Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- FERREIRA, D. V. de S; BORGES, J. F. **O Policiamento Comunitário como uma prática social e o Gerencialismo na Segurança Pública: Análises De Uma Unidade Operacional Da Polícia Militar.** Read Rev Eletrôn Adm. Porto Alegre, 2020.
- FONSECA, J. A.; PEREIRA, L. Z.; GONÇALVES, C. A. **Retórica na construção de realidades na segurança pública: abordagens dos sistemas de Minas Gerais e São Paulo.** Revista de Administração Pública, v. 49, n. 2, pp. 395-422, 2015.
- FRANCO, Andréa Marinho de Souza. **Unidades de polícia pacificadora (UPPS) no Rio de Janeiro: história e planejamento estratégico situacional em ação.** Niterói, 2012. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal Fluminense.
- GUERRA, Artur Domício de Araújo. **Curso de Atualização Técnica,** 2001.
- JESUS, José Lauri Bueno de. **Polícia militar & direitos humanos.** Curitiba: Juruá, 2013.
- OLIVEIRA, Nilson Vieira. (Org.). **Insegurança pública: reflexões sobre a criminalidade e a violência urbana.** São Paulo: Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, 2012.
- SILVA, João Neto da. **A Relevância da Polícia Comunitária na Cidade de Araguaína-To.** 2016. Disponível em: <https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/4639/1/>. Acesso em: 20 set. 2023.
- SKOLNICH, Jerome H. **Nova polícia: inovações na polícia de seis cidades de norte-americanas.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.
- TEIXEIRA, Ivan Rosas. **Policiamento Comunitário: Uma nova perspectiva para a segurança pública.** Anuário da Produção Acadêmica Docente Vol. 5, Nº. 10, Ano 2011.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Considero que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo com os dados obtidos na investigação sejam para fins científico (divulgação em eventos e publicações).

() Concordo

() Discordo

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

1-Há Quanto tempo atua na polícia Militar de goiás?

Até 5 anos

Entre 5 e 10 anos

Entre 15 e 20 anos

Mais de 20 anos

2-Qual sua faixa etária?

18 a 24 anos

25 a 34 anos

35 a 40 anos

40 a 50 anos

Outro

3-Na sua opinião, o policiamento comunitário é eficaz na prevenção da criminalidade?

Sim

Não

4-Você acha que a proximidade entre a população e a polícia militar é essencial para melhores resultados na promoção da segurança pública?

Sim

Não

5-Durante sua rotina de trabalho com que frequência atuou em parceria com a comunidade para prevenção de ações criminosas?

Sempre

frequentemente

Às vezes

Raramente

Nunca

6- De que maneira as ações comunitárias da polícia militar podem contribuir para uma maior proximidade com a população e eficácia na prevenção da criminalidade?

- Orientando a população
- Visitando comunidades com maior incidência de criminalidade
- Agindo em parceria com a população para resolução de problemas
- policiamento a pé nas comunidades

7- Na sua opinião quais são os empecilhos ao policiamento comunitário?

- resistência da população
- Falta de efetivo
- insuficiência de recursos
- Grande demanda de serviço
- todos

8- Durante o serviço operacional sentiu alguma barreira da população em relação a presença policial?

Sim

Não